



Diário Oficial

do Município de Limoeiro do Norte-CE DOM

Instituído pelo art. 100 da Lei Orgânica do Município de Limoeiro do Norte, com a nova redação dada pela Emenda 001/2017.

ANO III - Nº 442, DE 29 DE JANEIRO DE 2019.

SEÇÃO DO PODER EXECUTIVO

Secretaria Municipal para Assuntos do
Gabinete do Prefeito (SEGAPRE)

DECRETOS

DECRETO N.º 105, DE 28 DE JANEIRO DE 2018.

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, terreno pertencente a Raimundo Pereira de Menezes, situado no Sítio Canto Grande de Baixo, neste Município, destinado à construção de uma quadra desportiva.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais (Lei Orgânica do Município de Limoeiro do Norte, art. 60, inciso X; Decreto-lei n.º 3.365, de 21.06.1941, arts. 2º, caput, 5º, “n”, e 6º),

DECRETA:

Art. 1º. É declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o terreno pertencente a **RAIMUNDO PEREIRA DE MENEZES**, situado no Sítio Canto Grande de Baixo, Município de Limoeiro do Norte, apresentando a área de 3.055,00 m² (três mil e cinquenta e cinco metros quadrados), com a seguinte descrição: partindo-se do ponto **P1** (588938.5167;9427490.6218), no sentido OESTE até o ponto **P2** (588894.2301;9427508.0205), medem-se 47,00 metros; deste no sentido SUL, medem-se 65,00 metros até o ponto **P3** (588871.598;9427447.0879); deste no sentido LESTE, medem-se 47,00 metros até o ponto **P4** (588915.6518;9427429.0626); deste no sentido NORTE, medem-se 65,00 metros até o ponto **P1** (588938.5167;9427490.6218), fechando-se o polígono que se limita ao NORTE, com a estrada municipal que liga o Canto Grande de Baixo ao Canto Grande de Cima; ao SUL, com imóvel de Raimundo Pereira de Menezes; ao OESTE, também com imóvel de Raimundo Pereira de Menezes; e ao LESTE, com imóvel da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, de propriedade da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Limoeiro do Norte.

Parágrafo único. O imóvel desapropriando destina-se à construção de uma quadra desportiva.

Art. 2º. Para a obtenção de imissão provisória na posse do bem, é alegada urgência, na forma do art. 15 do Decreto-lei n.º 3.365/1941.

Art. 3º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, em 28 de janeiro de 2019.

José Maria Lucena

PORTARIAS

PORTARIA N.º 021/2019, DE 28 DE JANEIRO DE 2019. O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE**, no uso de suas atribuições legais, e **CONSIDERANDO** o pedido formal de vacância juntado ao Processo Administrativo n.º 065/2019, **RESOLVE: Art. 1º. DECLARAR** a vacância do cargo efetivo de **GUARDA MUNICIPAL**, ocupado pelo servidor **TIAGO OLIVEIRA COSTA**, em decorrência de posse no cargo inacumulável de **AGENTE DE TRÂNSITO E TRANSPORTES**, nos termos do artigo 32, inciso VI da Lei Complementar Municipal n.º 002, de 25 de fevereiro de 2005. **Art. 2º.** Esta portaria produzirá efeitos a partir da data da sua assinatura. **GABINETE DO PREFEITO**

DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, em 28 de janeiro de 2019. *José Maria Lucena.*

Secretaria Municipal de Atividades Econômicas, Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente (SEMAE)

ATO DE CONVOÇÃO

O Município de Limoeiro do Norte, através do seu Secretário Municipal de Atividades Econômicas, Recursos Hídricos, Energéticos e Meio Ambiente (SEMAE), nos termos da Lei Municipal n.º 691, de 28 de agosto de 1989 e alterações posteriores, convida as Associações sem fins lucrativos, que queiram e preencham os requisitos para firmar convênio com o Município de Limoeiro do Norte para execução dos serviços de fornecimento de horas máquinas (máquinas e equipamentos agrícolas) do Programa Hora de Trator, nos termos da Lei Municipal n.º 1.423/2008. Prazo: da data da publicação até 48 horas, em virtude da antecipação natural da estação chuvosa e da urgência em se iniciar a prestação dos serviços. Os interessados devem procurar a sede da SEMAE localizada na Rua Cel. Antônio Joaquim, 2187, Centro, Limoeiro do Norte-Ceará, das 07:30 às 13:00 h ou através do e-mail: semae@limoeironorte.ce.gov.br. Limoeiro do Norte, 29 de Janeiro de 2019.

Procuradoria Geral do Município (PGM)

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR N.º 232/2018
INTERESSADA: PATRÍCIA OLIVEIRA DE ARAÚJO.

A Presidente da Comissão de Processos Administrativos – CPA, Doutora ANA REGINA CONRADO DE SOUZA, considerando que não consta seu endereço completo na sua ficha funcional, assim ficando impossibilitada a sua citação pessoal, encontrando-se em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de fl. 13v, FAZ SABER a existência de Processo Administrativo Disciplinar, de n.º 232/2018, tendo como interessada a senhora PATRÍCIA OLIVEIRA DE ARAÚJO, ocupante do cargo de cirurgiã dentista desta Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte/CE, instaurado devido ao cometimento, em tese, da infração funcional denominada abandono de cargo público, consistindo na ausência intencional do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, conforme dispõe o art. 120 c/c o inciso II do art. 114 da Lei Complementar Municipal n.º 002, de 25.02.2005, e, estando em termos, expede-se o presente EDITAL PARA CITAÇÃO da supramencionada servidora pública municipal, para comparecer à audiência designada para às 10h30min do dia 18 de fevereiro de 2019, na sede da Procuradoria Geral do Município (PGM), situada na Rua Cel. Antônio Joaquim, n.º 2187-A, Centro, em Limoeiro do Norte/CE, para oitiva da parte interessada, devendo a mesma comparecer preferencialmente acompanhada de advogado e indicar as testemunhas que queira, sendo estas, no limite máximo de 03 (três), sendo o presente edital, por extrato, afixado na sede da PGM e publicado, por 10 (dez) dias úteis, no Diário Oficial do Município, em aplicação analógica do inciso II do art. 256 do Código de Processo Civil, utilizado de forma subsidiária.

Limoeiro do Norte/CE, em 08 de janeiro de 2019.

ANA REGINA CONRADO DE SOUZA,
Presidente da Comissão de Processos Administrativos – CPA



José Maria Lucena,
Prefeito.

João Dilmar da Silva,
Vice-Prefeito.

Ítalo Ranmon de Lima Moura,
Secretário Municipal para Assuntos do
Gabinete do Prefeito (respondendo).

Juliana de Holanda Lucena,
Secretária Municipal para Assuntos do
Gabinete do Prefeito (licença maternidade).

Antônio Jerrivan Filho,
Secretário Municipal de Gestão,
Finanças, Orçamentos e Planejamento.

Deolino Júnior Ibiapina
Secretário Municipal de Saúde.

Maria de Fátima de Holanda dos Santos,
Secretária Municipal de Educação Básica.

Maria Arivan de Holanda Lucena,
Secretária Municipal de Assistência Social e
de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e Ado-
lescentes e Pessoas com Deficiência.

Ítalo Diógenes Holanda Bezerra,
Secretário Municipal de Infraestrutura e
Serviços Públicos.

Davi Alves de Lima,
Secretário Municipal de Cultura, Desportos
e Juventude.

Éderson Cleyton da Costa Castro,
Secretário Municipal de Atividades Econômicas,
Recursos Hídricos e Energéticos e Meio Ambiente.

Alane de Holanda Nunes Maia,
Secretária Municipal de Urbanismo

Eriano Marcos Araújo da Costa,
Procurador Geral do Município.

Composição, Produção e Edição

Daniel da Silva Freitas,
Chefe do Departamento de Tecnologia da
Informação.



**Diário Oficial do Município de
Limoeiro do Norte**

End.: Rua Cel. Antonio Joaquim, 2121 - Centro
Limoeiro do Norte - Ceará
Fone: (88) 2142-0880

Email: diario.oficial@limoeirodonorte.ce.gov.br

Conselho Municipal de Saúde (CMS)

ATAS DE REUNIÕES

ATA DA 03ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

Ata da 03ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 13 de março de 2018, às 08hrs:00min, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Limoeiro do Norte-CE.

Aos treze (13) dias do mês de março de dois mil e dezoito (2018), às oito horas (08hs:00min), no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, rua Sabino Roberto de Freitas, nº 2719, Centro. Houve a 03ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo – Hospital São Raimundo; Daniele de Moura Remígio Granja – Nível Superior; Aristildo Silva Araújo, João Luís Crisóstomo e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Jocilene Matos Maia – Associações da Sede; Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima e Francisco Ediniris Sales Chagas – Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa – Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira – Associações dos Setores; Jailson Sousa Guimarães – Associações da Serra I; Dilcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Samara Chaves Nunes e Rose Anne Oliveira Arruda – (Secretaria de Educação); Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Francisca Gizelle Marciano Silva - Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa e Vânia Adami - Hospital Regional; Olga Cristina Pires Ramos e Celia Costa de Lima – CAPS II; Ricardo Hélio Chaves Maia, Josimary Mendes de Sousa e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra – Nível Superior; Márcia Rejane Sousa Oliveira – Nível Médio; Allan César Lima Diógenes, Diego Lima Mendes, Eliângela Santos dos Reis e Lailza Maria de Souza Leite – Nível Elementar; Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura e Lúcia Zulmira de Oliveira – Associações da Periferia; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; Flaviana Estela Costa Lima – Associações do Espinho; Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Elizete Antônia da Costa e Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I; Margarida Alzineide de Sousa Costa e Keylla Cristina Araújo – Associações da Serra II. CONVIDADOS: Marta Madalena de Lima e Maria José Cavalcante Peixoto – CERESTA; Luzia Costa do Nascimento; Flauber Lima Honorato – Câmara; Maria Arnete Borges; José Torres de Moura Neto – Secretaria de Obras; Raimundo Levi G. dos Santos – Endemias e Zoonoses; Livia Meneses Maia – Câmara. A reunião iniciou com a leitura da ata da 2ª reunião ordinária de vinte (20) de fevereiro de 2018 que após lida foi aprovada por unanimidade. Em sequência a conselheira e coordenadora da vigilância sanitária Thalita Rimes iniciou com a primeira pauta do dia: Apresentação do plano de ação da Vigilância Sanitária, onde a mesma inicialmente fez uma introdução mostrando a definição de vigilância sanitária, área de atuação, competências em nível de fiscalização, como se encontra a vigilância sanitária no município de Limoeiro do Norte, onde ressaltou a existência de apenas dois (02) inspetores sanitários. Dando continuidade, mostrou as ações realizadas em dois mil e dezessete (2017) que incluíram, atividades educativas para o setor regulado, cadastro de estabelecimentos, inspeção dos estabelecimentos, licenciamento dos estabelecimentos, atividade educativa para a população, recebimento e atendimento à denúncia/reclamações, instauração de processo administrativo sanitário, vigilância da situação de saúde dos trabalhadores e atividade educativa em saúde do trabalhador. E então apresentou a programação anual da vigilância para o ano dois mil e dezoito (2018), mostrando todas as propostas de ações a serem feitas, suas metas, o meio de verificação, os responsáveis e o prazo para realização que seria de março a dezembro de dois mil e dezoito (2018). Após apresentação a presidente Jardênia Ferreira abriu espaço para os possíveis questionamentos, sugestões. O conselheiro Aristildo Araújo questionou quanto as demandas da zona rural relacionadas a criação de porcos, as pocilgas, e a criação de galinhas, qual órgão seria responsável por essas demandas. Thalita então explicou que a criação de porcos em zona rural de acordo com o código de postura não é proibida, e colocou que por se tratar de criação de animal o órgão mais indicado para tratar essa questão seria a secretaria de agricultura, que é quem poderia intervir de forma mais direta. Quanto as metas que foram apresentadas, Aristildo questionou se elas seriam alcançadas tendo em vista os somente dois (02) inspetores sanitários existentes que foram citados anteriormente. Thalita disse que olhando as ações no papel elas seriam extensas, mas que quando tudo é consolidado seriam basicamente as sete ações, explicando que quando se vai fazer a inspeção sanitária em um estabelecimento naquele momento já é feito o cadastro, inspeção, educação para a população e para o setor regulado. Que em uma inspeção só, já se faziam basicamente quatro ações. Colocou que, quanto às ações, realmente terão uma dificuldade maior por terem apenas dois inspetores sanitários, que terão que se esforçar muito mais para atingirem as metas, mas ressaltando que essas metas não seriam impossíveis de serem atingidas, tanto que a mesma estudou e fechou o plano apenas com algumas ações, porque as competências seriam muito maiores, que tentou pactuar pelo menos as obrigatórias, que a vigilância tem obrigação de cumprir. O conselheiro Ediniris Chagas perguntou se seria feita visita aos estabelecimentos periodicamente ou se só por meio de denúncias. Thalita explicou que atualmente como a vigilância só tem dois inspetores sanitários, não estariam conseguindo fazer a busca por estabele-

cimentos que estão sem alvará sanitário, que o que conseguem fazer é receber a demanda e ir de acordo com a demanda, mas que o correto seria que a vigilância fosse à busca dos estabelecimentos que estão sem alvará e cobrar. A convidada Arnete Borges colocou que a vigilância sanitária era um dos setores mais importantes da saúde, que a vigilância arrecada recursos para a saúde e consequentemente para o município, que quando a vigilância passa a trabalhar da forma como a conselheira Thalita colocou, não indo aos estabelecimentos, o município perde. Mostrou preocupação quanto à existência de apenas dois inspetores sanitários, tendo em vista as grandes demandas existentes e a não existência de um transporte adequado para a equipe. E finalizou perguntando se o plano da vigilância sanitária iria estar dentro da programação anual de saúde. O conselheiro e secretário de saúde Júnior Ibiapina disse que a situação da vigilância sanitária, recursos humanos, a situação de só terem dois inspetores era uma questão estabelecida há décadas, e quanto ao transporte, o secretário disse que pegaram a secretaria totalmente desestruturada, que mandaram arrumar três carros para compor os transportes para a secretaria, mas que era uma situação difícil de estar ampliando a vigilância sanitária nesse momento. Disse também que se tem o diagnóstico total de cada setor, do que é necessário para melhorar, aprimorar, avançar, mas que seria preciso ir com calma, pois não seria só “estalar os dedos” e as coisas se resolverem, afinal essa era uma situação que perdurava há muito tempo. Disse que a vigilância sanitária estará sim, dentro da programação anual de saúde, e finalizou dizendo que sabe que a vigilância é geradora de recursos e que trabalharão nesse sentido. A conselheira Daniele Granja questionou como seria o processo de formação do inspetor sanitário, se precisariam de algum curso específico, ou de apenas uma capacitação, e se isso seria difícil para o município conseguir, sugerindo a capacitação de pessoal para compor a equipe. Thalita explicou que os dois inspetores da vigilância possuem nível médio, que não era sabido se na época do concurso existia algum pré-requisito. Colocou que todo ano eram oferecidos alguns cursos pela Escola de Saúde Pública, que o indicado é que a pessoa que entre para o setor de vigilância sanitária tenha no mínimo esse curso. Aristildo, com relação ao transporte, disse que em dois mil e quinze (2015) a vigilância sanitária junto com o setor de endemias teria ganhado uma premiação no valor de sessenta mil reais (60.000,00) por terem atingido duas metas, e que isso teria sido passado pelo pleno do Conselho anterior, que teria sido dito em reunião na sala da secretária de saúde da época, que seria compro um carro para os dois setores, mas que isso não teria sido feito, que o mesmo não sabia onde estava esse dinheiro. E finalizou dizendo que quis colocar essa questão para que todos vissem como que uma ação malfeita no passado refletia no futuro. O secretário Júnior Ibiapina disse que como não era da época de sua gestão não poderia falar sobre o assunto, mas colocou que teriam recebido uma emenda do deputado Adail Carneiro no valor de trezentos mil reais (300.000,00) e que o mesmo iria negociar com o prefeito e com o secretário de finanças para que com esse recurso pudessem estar comprando seis (06) carros para a secretaria de saúde. A presidente Jardênia disse que se tem escutado muito sobre emendas parlamentares para a saúde, que inclusive no ano anterior teria sido destinada duas emendas, uma no valor de trezentos mil (300.000,00) e outra no valor de duzentos mil (200.000,00), que não sabia se já havia chegado, mas que seriam do deputado federal Cabo Sabino e outra do deputado estadual Capitão Wagner. E pediu que se possível que fosse discutido com o Conselho o que seria compro com essas emendas, porque era sabido que o Conselho não era executivo, ressaltando que a intenção não seria intervir nas decisões da gestão, mas por achar que a construção junto ao Conselho seria interessante. Disse que teria ficado sabendo da emenda do deputado Adail Carneiro, que essa emenda seria destinada para compra de transporte sanitário, mas que na semana anterior a mesma estaria no gabinete do prefeito quando recebeu a notícia que o Eunício Oliveira estaria mandando um carro sanitário para o município, mas que não sabia se a informação procedia. Que sabia que agora teria uma nova regulamentação para essas emendas, que já vem destinada, e novamente pediu que esse processo fosse visto junto ao Conselho. A secretária executiva da secretaria municipal de saúde Samanta Holanda disse que quando as emendas vêm, ela já vem fechada, no caso da emenda do deputado Adail Carneiro ela já vem determinando o que tem que ser comprado, que vem como investimento, dotação orçamentária fechada, já dizendo o que pode ser comprado. O secretário Júnior Ibiapina disse ter recebido via e-mail apenas o valor da emenda do deputado e dizendo que seria para investimento, que já vinha pensando em destinar para comprar transportes para a secretaria de saúde, isso se fosse possível mudar a dotação, e que isso entraria em parceria com as demandas do Conselho. Samanta disse que ao estudar a emenda percebeu que seria destinada para transporte eletivo, que seria transporte para levar pacientes. O secre-

tário então disse que poderiam justificar, pois já estariam recebendo emenda para transporte, que estariam adquirindo um micro-ônibus, então poderia ver se seria possível remanejar, questão de mudar um pouco a dotação. A vereadora Lívia Maia questionou a respeito de uma caminhonete L200 adquirida através de emenda parlamentar para a secretaria de saúde, onde estaria essa caminhonete. O secretário respondeu que a caminhonete teria sido realmente adquirida através de emenda e que a ex-secretária Sandra Lira antes de sair teria cedido momentaneamente para o gabinete do prefeito enquanto o gabinete previdência a compra de um carro e então devolveria a caminhonete para a saúde. E finalizou ressaltando que essa questão já estaria sendo vista para que a caminhonete retornasse o quanto antes para a secretaria de saúde. A presidente questionou como que a ex-secretária teria cedido à caminhonete sendo que nem estava emplacada ainda e ela teria saído antes. Finalizando as discussões a presidente colocou o plano de ação da vigilância sanitária para votação de aprovação ou não, e com treze (13) votos foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o convidado Levi Santos que responde pela gerência de endemias e zoonoses iniciou com a segunda pauta do dia: Apresentação dos indicadores entomológicos, epidemiológicos e situação quanto ao quadro de servidores da seção de endemias e zoonose; ações efetivadas para o controle das arboviroses. O mesmo apresentou o cenário epidemiológico de 2016, 2017 e 2018 mostrando os casos notificados e confirmados de Dengue, Chikungunya e Zika, como também o cenário epidemiológico municipal de 2014 a 2018. Mostrou os indicadores entomológicos, LIA – (levantamento de índice amostral) e o LIRAA – (levantamento de índice rápido para aedes aegypti), que são os dois tipos de levantamento de índice que são preconizados pelo Programa Nacional de Controle da Dengue – PNCD; Programa Nacional de Combate as Arboviroses; índices de infestação por localidades; Programa Nacional de Enfrentamento a Microcefalia – PENEM, mostrando a cobertura de visitas do 4º, 5º e 6º ciclo do PENEM 2016 e 2017. Apresentou as ações de vigilância e controle realizadas em 2017/2018 através de imagens, mostrando histórico de número de caixas d’água vedadas; recolhimento de pneus; mutirão de combate ao aedes aegypti; coleta de resíduos sólidos; resultado por bairros, mostrando o total de moveis visitados; caminhada e blitz educativa; monitoramento ovitrapas. Finalizou apresentando o quadro de servidores com número total, incluindo os contratados pela Associação Para o Desenvolvimento do Vale do Jaguaribe - ADVJ, mostrando os que atualmente estão em campo, os readaptados em outras funções nas endemias, readaptados para outro setor, os de licença sem remuneração, e ressaltou então a necessidade de mais servidores para atender a grande demanda. O conselheiro Aristildo colocou sua preocupação quanto as sucatas no período das chuvas, que acabam gerando muitos focos. E como profissional da área de endemias, falou de incentivo para os profissionais com possível reajuste nos salários, ao invés da contratação de novos profissionais. A conselheira Suyanne Mara colocou que em dois mil e dezessete (2017) houve um mutirão no setor NH5 feito pela associação da comunidade como o apoio de alguns moradores e secretária de obras, então se direcionou ao convidado Levi Santos pedindo apoio para o mutirão que estaria sendo programado para o ano de 2018. Em resposta à conselheira, Levi parabenizou primeiramente a comunidade pela iniciativa e disse que poderia contar com o apoio do setor de endemias e zoonoses no próximo mutirão. Com relação às sucatas, o mesmo disse que estariam levando essa questão para o comitê como tema de pauta, para se tirar uma comissão, dessa comissão irem falar com o Procurador Geral do Município, Eriano Costa, para estarem notificando as sucatas. Com relação ao incentivo para os profissionais, o secretário Júnior disse que essa questão seria um incremento de despesa, e todo incremento quem teria o poder de decisão estaria entre a secretaria de finanças e o gabinete, pois a saúde não tinha recurso para administrar, reforçando que toda parte de contratação, de incremento de despesas tem que ter o aval do gabinete e secretário de finanças. Mas colocou que já teria conversado com Levi para estarem levando essa proposta para o prefeito, entre outras, para tentarem ver se conseguiam pelo menos uma gratificação. A conselheira Lucivanda Escócio que reside na comunidade do Bom Fim colocou uma questão quanto a uma escola de sua comunidade que estaria fechada, sem funcionamento, mas que a secretaria de educação teria enviado material, que incluíam bebedouros, e como a escola estava fechada o material teria sido colocado pelo muro, ficando exposta a chuva. Então pediu a Levi para que essa questão fosse vista, pois como tinham bebedouros entre os materiais e os mesmos acumulam água, poderiam ter algum foco de mosquito. Levi então anotou a questão colocada pela conselheira e disse que estaria vendo essa questão o quanto antes. Após debates quanto à pauta, a presidente agradeceu a presença de Levi Santos, e se colocou a disposição para ajudar ao setor de endemias e zoonoses no que fosse necessário. Dando sequência abriu espaço

para reivindicação para além das pautas. A convidada Arnete Borges pediu espaço para falar da sua experiência na Conferência Nacional de Vigilância em Saúde em Brasília - DF que a mesma foi representando o município de Limoeiro do Norte-CE. Disse que a conferência teria sido muito pacata, que o Estado do Ceará teria enviado uma representação de oitenta e quatro (84) delegados. Agradeceu ao secretário Júnior e a Samanta pelo empenho dos mesmos em estarem conseguindo recursos para que a mesma pudesse estar participando da conferência. Colocou que na conferência foram debatidas as políticas públicas como um todo, o que incluía a política de pessoas com deficiência, ressaltando que essa era uma questão que teria que ser lembrada na construção do plano anual de saúde e finalizou se colocando à disposição da gestão, se fosse de interesse dos mesmos, para ajudar na política de pessoa com deficiência. A conselheira Suyanne Mara reivindicou quanto ao funcionamento do psf da comunidade dos setores, que funciona horário corrido o que prejudica a grande demanda existente. A convidada Luzia do Nascimento fez a sugestão de convocar os profissionais da regulação para estarem participando da reunião do Conselho para prestarem esclarecimentos quanto as demandas de consulta, ressaltando sua preocupação, pois teria colocado recentemente seus papéis para uma consulta com um neurologista e era sabido que há três anos não se saía consulta com neurologista para Fortaleza, do município e Limoeiro do Norte. O conselheiro Aristildo disse ter ficado quase contemplado com a colocação da conselheira Suyanne com relação ao psf funcionar horário corrido, e acrescentou os psf's das comunidades do Arraial e Espinho que também funcionam da mesma forma, questionando o que seria possível ser feito com relação a isso. A conselheira Luzia Costa colocou a situação do psf de sua comunidade, o Espinho, que há muito tempo existia grande número de reclamações quanto ao atendimento da atendente Joelma para com as pessoas, explicando que já havia conversado com a coordenadora da atenção básica da época, que acabou fazendo com que a atendente mudasse seu comportamento por um tempo, mas que teria voltado a atender da forma errada de antes. O secretário disse que gostaria de aproveitar a plenária do Conselho para expor uma situação que ele como gestor estaria vivenciando por ter feito uma circular cobrando horário de atendimento de 07h00min as 11h00min e de 13h00min as 17h00minhs para todos os servidores, que isso não teria sido bem visto por alguns servidores, principalmente o pessoal dos mais médicos. Que alguns profissionais não atenderam a circular, gerando algumas situações de não cumprimento de horário, falta sem justificativa junto à coordenação. E colocou como exemplo a seguinte situação, de que esses servidores teriam marcado uma reunião com os mesmo no período da manhã as 10h30minhs, para que pudessem conversar e ajustar essas questões, porém, ao chegar cedo à secretaria no dia da reunião o mesmo teria ficado sabendo que os psf's estavam parados, que os médicos não iriam trabalhar por ter a reunião às 10h30minhs, que então ele teria cancelado a reunião tendo em vista a não possibilidade de deixar os psf's parados, e teria marcado uma nova data em um horário mais para o final da tarde. Disse que estaria passando essa questão para o Conselho para que todos pudessem sentir o que era ser gestor e querer que as coisas funcionem no município, cobrar que melhore a questão da pontualidade, assiduidade. Quanto ao horário corrido, o secretário disse que essa era uma prática que já vinha de muito tempo, que estariam tentando ajustar essa questão, mas que esse era tema que causava muito transtorno para com os gestores, muita incompreensão dos funcionários. O tema quanto a alguns psf's funcionarem horário corrido gerou um longo debate com excelentes colocações de vários dos conselheiros, o que gerou a ideia de se gerar uma resolução recomendando que os psf's que atualmente funcionam em horário corrido, psf da comunidade do Arraial, Espinho e setor NH5, com exceção dos das comunidades da Serra e Bixopá, tendo em vista a questão da distância e estrutura dos psf, passassem a funcionar os dois horários, manhã e tarde, durante toda a semana, com exceção das sextas-feiras, visto que neste dia todas às repartições vinculadas à secretaria de saúde funcionam horário corrido. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 13/03/2018.

Presidente

Vice-Presidente

Secretário Geral

Secretário Adjunto

Secretária Executiva

SEÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

SEM ATOS OFICIAIS DO PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMOEIRO DO NORTE

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE

Ângela Maria Pereira da Silva,
Presidente.

Washington de Moura Lopes,
1º Secretário.

João Gledson Barreto de Oliveira,
Diretor de Secretaria.

José Gladis de Lima Bandeira,
1º Vice Presidente.

Lívia Menezes Maia,
2º Secretário.

Elizângela Santos dos Reis,
Secretária.

Flaubler Lima Honorato,
2º Vice Presidente.

Daiane Silva Guimarães,
(Responsável pelas publicações do Poder Legislativo)